

Identificação da Escola: Instituto Educativo do Juncal
Círculo: Leiria
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Nós, alunos eleitos na Sessão Escolar e legítimos representantes dos alunos do Ensino Secundário do Instituto Educativo do Juncal, vimos na nossa participação neste projecto uma oportunidade de afirmarmos a nossa cidadania, de aprofundarmos os nossos conhecimentos sobre a evolução política e ideológica em Portugal e, sobretudo, de tomarmos consciência dos principais problemas que afectam a nossa República e, ainda, de sensibilizarmos a Comunidade Escolar para os mesmos, através de debates e sessões de esclarecimento.

O trabalho desenvolvido ao longo do primeiro período lectivo com os nossos colegas, levou-nos a concluir que a maioria dos alunos da nossa escola, apesar de se encontrarem em idade pré eleitoral, não revela grande interesse pelas questões cívicas e políticas. A partir desta constatação o objectivo da nossa participação centrou-se na divulgação dos principais valores republicanos e na divulgação de alguns problemas que, na nossa opinião, são prioritários para a nossa reflexão sobre a nossa vida enquanto estudantes e a nossa vida enquanto cidadãos portugueses. Foi nossa intenção alertar a Comunidade Escolar para a sua intervenção activa na defesa e na conquista de direitos, já que estes raramente são oferecidos e quase sempre conquistados.

Um dos ideais do republicanismo foi reformular o sector do ensino propondo construir escolas para o Ensino Básico, uma por cada freguesia do país. Também, hoje, assistimos à iniciativa do governo de modernizar o parque escolar do Ensino Secundário. Deste modo uma das nossas recomendações passa pela reformulação do "currícula" do Ensino Secundário, que deverá privilegiar aulas experimentais para as quais as infraestruturas das escolas em remodelação estão a ser preparadas.

As outras duas medidas prendem-se com iniciativas que achamos que, ao serem promovidas, poderão contribuir decisivamente para um país onde a classe política poderá estar mais próxima dos cidadãos e em que estes, por sua vez, acreditem mais na Democracia, nos valores republicanos e nas potencialidades/capacidades do povo português.

Por fim quisemos com este projecto iniciar, na nossa escola, as celebrações do Primeiro Centenário da República.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Reforma do Ensino Secundário

Recomendamos ao governo, nomeadamente, ao Ministério da Educação que proceda a uma reforma do " Currícula" do Ensino Secundário. Propomos que legisle sobre a redução da carga horária, de modo que permita aos alunos ter um estudo mais autónomo, orientado de acordo com as suas motivações pessoais e que lhes permita, ainda, participar em actividades lúdico-recreativas, cívicas, como por exemplo voluntariado, escutismo...

Recomendamos ainda que a nível do "Currícula" do décimo segundo ano se faça uma reformulação do plano de estudos, no sentido de haver mais trabalhos práticos e intercâmbios das escolas secundárias com o mundo do trabalho (empresas) e com as diversas universidades.

Achamos ainda fundamental, neste contexto, que se realize um estudo do mercado de trabalho. É necessário que o Estado faça, através de associações de empresários e sindicatos, um estudo rigoroso sobre as reais necessidades a nível profissional. E que esse mesmo, seja acessível a qualquer finalista do ensino secundário que pretenda ingressar no ensino superior, o qual deverá estar ajustado às reais necessidades do país.

2. Transparência Política

Recomendamos ao governo que legisle no sentido de disponibilizar um portal online, de fácil acesso a todos os cidadãos, para que assim possamos saber onde, como e para quê é investido e gasto o nosso dinheiro. É fundamental que esse portal disponibilize, também um canal de comunicação, de forma a que o cidadão possa participar através de sugestões, críticas, comentários...

Entendemos que a participação do cidadão na discussão da Despesa Pública contribui para a boa governação do país, dado que seremos nós a usufruir desses mesmos investimentos. Ao comemarmos o primeiro centenário da República, com esta nossa medida pretendemos ir ao encontro de um dos valores dos primeiros republicanos que pretendiam o desenvolvimento do país através de transparência dos negócios do Estado. Esta transparência pode ser, para nós, simbolicamente interpretada com o símbolo republicano do busto da mulher nua.

3. Divulgação da "marca nacional"

No contexto da economia nacional, apesar da globalização, entendemos que o Estado deve legislar no sentido de promover os produtos nacionais. Deste modo, criam-se mais postos de emprego, dando

maior garantia ao consumidor de adquirir produtos de melhor qualidade. O Estado deverá incentivar, através de apoio técnico e subsídios, a criação de produtos certificados e regiões demarcadas. Como estamos no distrito de Leiria damos o exemplo de alguns produtos que deveriam usufruir de uma maior divulgação nacional e até mesmo internacional: a maçã de Alcobaça, a cerâmica da região (Porto de Mós, Alcobaça e Caldas da Rainha), o vidro (Marinha Grande) e do tecido de Burel, tradicional de Castanheira de Pêra.

Nesta linha de divulgação dos produtos portugueses deverão ser promovidos os locais de maior interesse turístico, de modo a aumentar o turismo de qualidade em Portugal. Acrescentamos ainda que esta medida vai ao encontro com os ideais republicanos relativamente ao esforço da identidade portuguesa.